

Fernando Rosas
Fernando Catroga
Manuel Loft
Carlos Fiolhais
Paulo Ferreira da Cunha
Norberto Cunha

20
Outubro
9:30h - 18:00h



PROBLEMAS,
CONJECTURAS E
TEORIAS PARA UM
MUNDO MELHOR
COLÓQUIO



ORADORES

PROF. DR. FERNANDO CATROGA
PROF. DR. FERNANDO ROSAS
PROF. DR. MANUEL LOFF
PROF. DR. CARLOS FIOLHAIS
PROF. DR. PAULO FERREIRA DA CUNHA
PROF. DR. NORBERTO FERREIRA DA CUNHA

**ENTRADA
LIVRE**

OS DOCENTES DEVEM EFETUAR
OBRIGATORIAMENTE INSCRIÇÃO
NO CENFIP WWW.CENFIP.EDU.PT,
PARA EFEITOS DE CREDITAÇÃO
(ACD 6 HORAS).

PROGRAMA

PROBLEMAS, CONJECTURAS E TEORIAS-
PARA UM MUNDO MELHOR
DIA 20 DE OUTUBRO 2018
10H00-18H00
CENTRO CULTURAL DE
PAREDES DE COURA
COLÓQUIO

09:30

ABERTURA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAREDES DE COURA
DR. VÍTOR PAULO GOMES PEREIRA

10:00

HERANÇAS E DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA
PROF. DR. FERNANDO CATROGA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

10:30

O FASCISMO E AS CRISES DO SISTEMA LIBERAL. ENSAIO COMPARATIVO ENTRE ONTEM
E HOJE
PROF. DR. FERNANDO ROSAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

11:00

DEBATE
INTERVALO

11:30

DEMOCRACIAS AUTORITÁRIAS DO NO SÉC: XXI: O 'ESTADO INTERNACIONAL DE
EMERGÊNCIA' E A TRANSIÇÃO AUTORITÁRIA
PROF. DR. MANUEL LOFF
UNIVERSIDADE DO PORTO

12:00

DEBATE

12:30

ALMOÇO

15:00

CIÊNCIA, DEMOCRACIA E CULTURA CIENTÍFICA
PROF. DR. CARLOS FIOLHAIS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

15:30

JUSTIÇA E POLÍTICAS: PARA UMA JUSTIÇA MAIS LIVRE, MAIS JUSTA E MAIS FRATERNA
PROF. DR. PAULO FERREIRA DA CUNHA
UNIVERSIDADE DO PORTO

16:00

DEBATE
INTERVALO

16:30

A INEVITABILIDADE DA GUERRA E A SUA COMPAGINAÇÃO COM UM MUNDO MELHOR
PROF. DR. NORBERTO FERREIRA DA CUNHA
UNIVERSIDADE DO MINHO

17:00

DEBATE
MESA REDONDA (COM TODOS OS INTERVENIENTES)
MODERAÇÃO RICARDO ALEXANDRE

17:30

DEBATE
ENCERRAMENTO



MANUEL LOFT



Manuel Loff (Porto, 1965), Doutor em História e Civilização pelo Instituto Universitário Europeu (Florença), é Professor Associado de História Contemporânea no Departamento de História e Estudos Políticos e Internacionais da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e investigador no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e no Centro d'Estudis sobre Dictatures i Democràcies (CEDID, Universitat Autònoma de Barcelona). Lecionou com diferentes estatutos na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto (1994-96), na Universidad Autónoma de Madrid (1996-97) e na Universidade Hebraica de Jerusalém (2013).

É autor, entre outros, de «O nosso século é fascista!» O mundo visto por Salazar e Franco (1936-1945) (Porto: Campo das Letras, 2008) e coordenou em conjunto com Filipe Piedade e Luciana Castro Soutelo, Ditaduras e Revolução. Democracia e políticas da memória (Coimbra: Editorial Almedina, 2014). Em 2012-14 foi Investigador Responsável pelo projeto «Estado e memória: políticas públicas da memória da ditadura portuguesa (1974-2009)», financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, coordenando uma equipa de 17 investigadores que trabalham em universidades portuguesas, espanholas, italianas, alemãs, brasileiras e norteamericanas.

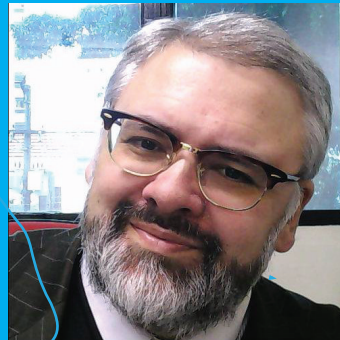
Investiga em História política, ideológica e social do século XX, dedicando-se nos últimos anos ao estudo da construção social da memória da opressão, particularmente centrado no caso da ditadura salazarista, ou das experiências da sua superação, como o período revolucionário português de 1974-76.

É colaborador regular do diário Público (Lisboa) e comentador na Rádio e Televisão Portuguesa (RTP).

PAULO FERREIRA DA CUNHA

Catedrático e Diretor do Instituto Jur. Interdisciplinar da Fac. de Dto. (Univ. Porto). É Lic.º, Mestre e Doutor em Direito, Ciênc. Jur.-Políticas (FDUC) e ainda Doutor em História / Filosofia do Dto. (Univ. Paris II), Agregado em Direito Público (U. Minho), e Pós-Doutor (Fac. Dt. Univ. São Paulo, USP). Advogado, pediu suspensão para dedicação académica. Estudou Desenho (ESAP), Pintura de Paisagem (FBAUP) e História – variante Arte (FLUP), além de Línguas (British Council, Institut Français, Goethe Institut).

Professor de várias Universidades e pertencendo a várias Academias e Sociedades Científicas, é Membro do Comité ad hoc para o Tribunal Constitucional Internacional, coordena o projeto “Novos Paradigmas Jurídicos e Jurisprudência Constitucional” (Funadesp / Fadisp). Autor de mais de 110 livros, ganhou Prémio Jabuti de Direito.



NORBERTO CUNHA



Norberto Amadeu Ferreira Gonçalves da Cunha, professor catedrático aposentado do Departamento de Filosofia e Cultura do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, desde 1998 até 2006 (ano em que se aposentou). Presidiu, durante vários anos, ao “Centro de Estudos Lusíadas” da Universidade do Minho (que, no âmbito das suas actividades, organizou dezenas de conferências e vários Colóquios internacionais), foi Vice-Presidente do Conselho Cultural da mesma Universidade, presidiu ao Conselho de Cursos do Instituto de Letras e Ciências Humanas da mesma Universidade e, durante anos, foi Director do Departamento de Filosofia e Cultura do mesmo Instituto. É membro dos conselhos científicos de várias revistas nacionais, da Comissão de Aconselhamento Externo do Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa e Coordenador Científico do Museu Bernardino Machado (em Vila Nova de Famalicão).

Ao longo da sua carreira leccionou em diversos cursos, sobretudo, a disciplina de Cultura e História das Mentalidades no Portugal contemporâneo (das Luzes ao Salazarismo); orientou e arguiu dezenas de teses de mestrado e outras de doutoramento. Participou em vários projectos de investigação, realizou centenas de conferências em diversos Congressos e Colóquios nacionais e estrangeiros e fez parte de juris de vários prémios de História Contemporânea.

Com vários livros e várias centenas de artigos publicados, o alvo dos seus interesses científicos centraram-se na compreensão de Portugal e dos portugueses a partir das Luzes e da modernidade, através da chamada “história intelectual”--tendo como ponto de partida os paradigmas científicos--numa perspectiva metodológica de convergência entre a história das ideias, a sociologia do conhecimento e a sociologia das ciências. Os seus trabalhos publicados têm, como referente: (a) a Ilustração em Portugal, com especial ênfase nos chamados “estrangeirados” (como Verney, Cunha Brochado, José Anastácio da Cunha, Martinho de Mendonça e Ribeiro Sanches) e na Academia Real de História Portuguesa; (b) na Filosofia em Portugal e Cultura portuguesa--da “Geração de 70” à crise da II Guerra Mundial--com especial incidência nos “intelectuais” e no “ensaísmo” português, na ideologia e política republicanas, na “Renasença Portuguesa”, no tradicionalismo integralista e no neopositivismo lógico; (c) na ideologia do Estado Novo e seus próceres; (d) na recepção da ideia da Europa em Portugal; (e) na representação da Galiza na historiografia portuguesa; (f) no republicanismo português (1903-1918); (g) e em Bernardino Machado (obra pedagógica e política).

ORADORES

FERNANDO ROSAS



Professor catedrático jubilado de História Contemporânea pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. Investigador do Instituto de História Contemporânea/Nova. Autor de larga bibliografia referente à História dos séculos XIX e XX de Portugal e da Europa, em particular sobre a História da I República e do Estado Novo. Entre os livros publicados, refiram-se:

Autor e apresentador das séries televisivas (RTP2 e RTP África) História a História 2015 e História a História África (2017-2018).

Dirigiu o projeto internacional de investigação do IHC e a exposição (C. Cultural de Belém, Novembro de 2017 a Janeiro de 2018) sobre O Trabalho Forçado dos Portugueses no III Reich.

Deputado à Assembleia da República eleito pelo Bloco de Esquerda em 2000/2001 e entre 2005/2010.

Prémio Pen Clube para ensaio 2013; Medalha da Ciência da Fundação para a Ciência e Tecnologia (2017). Foi condecorado em 2006 com a Ordem da Liberdade. Recebeu a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA) em 2018.

CARLOS FIOHAIS



Carlos Fiolhais nasceu em Lisboa em 1956, doutorou-se em 1982 em Física Teórica na Universidade Goethe em Frankfurt/Main na Alemanha e é desde 2000 Professor Catedrático de Física na Universidade de Coimbra. É autor de mais de 150 artigos científicos e de cerca de 60 livros científicos, pedagógicos e de divulgação. Dirige a colecção "Ciência Aberta" da Gradiva e coordena as "Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa". Recebeu vários prémios e distinções, sendo as mais recentes o Grande Prémio Ciência Viva em 2017 e o Prémio José Mariano Gago da Sociedade Portuguesa de Autores em 2018.

FERNANDO CATROGA



Fernando José de Almeida Catroga é Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Nos últimos anos do seu magistério regeu as disciplinas de Historiografia, Teoria da História e Seminários nos mestrados de História Contemporânea e Estudos sobre a Europa, bem como no Curso de Doutoramento em Altos Estudos em História, que dirigiu. Entre outras funções universitárias foi Membro do Instituto de História e Teoria das Ideias; Diretor da Revista de História das Ideias; do Centro de História da Sociedade e da Cultura; e também presidiu à Comissão Científica do Grupo de História da FLUC.

Proferiu centenas de conferências em Portugal, Espanha, França, Rússia, Alemanha, Brasil, E.U.A, Bélgica, Sérvia, Itália, Macau e, entre a sua vasta bibliografia, devem ser destacados os seguintes títulos:

"Os Inícios do Positivismo em Portugal. O seu Significado Político Social", Revista de História das Ideias, vol. 1, 1977. A Militância Laica e a Descristianização da Morte em Portugal (1865-1911), 2 vols., Coimbra, 1988. O Republicanismo em Portugal (Da formação ao 5 Outubro de 1910), 2 vols., Coimbra, Fac. Letras, 1991. Colaboração no vol. V da História de Portugal, dirigida pelo Prof. Doutor José Mattoso, Lisboa, Círculo de Leitores, 1993: As Maçonarias Liberais e a Política; Romantismo Literatura e História; Nacionalistas e Iberistas; Os Caminhos Polémicos da Geração Nova; Morte Romântica e Religiosidade Cívica; Cientismo Político e Anticlericalismo. Sociedade e Cultura Portuguesa II, Lisboa, Universidade Aberta, 1996, 369 p. (em colaboração com Paulo A. M. Archer de Carvalho). História da História em Portugal. Séc. XIX-XX, (em colab. com Luís Reis Torgal e J. Maria Amado Mendes), Lisboa, Círculo de Leitores, 1996, 719 p. O Céu da Memória. Cemitério Romântico e culto cívico dos mortos, Coimbra, Minerva, 1999. Antero de Quental. História, Socialismo e Política, Lisboa, Editorial Notícias, 2001.

Caminhos do Fim da História, Coimbra, Quarteto, 2003.

Nação. Mito e Rito, Fortaleza, Museu do Ceará, 2005.

Entre Deuses e Césares. Secularização, Laicidade e Religião Civil, 2.ª ed., Coimbra, Almedina, 2010.

Os Passos do Homem como Restolho do Tempo. Memória e Fim do Fim da História, 2ª ed., Coimbra, Almedina, 2011.

Ensaio Respublicano, Lisboa, Fundação Manuel dos Santos, 2011.

Res Publica. Citizenship and Civic representation in Portugal (1820-1926), (com Pedro T. de Almeida) Lisboa, Assembleia da República/Biblioteca Nacional de Portugal, 2011.

A Geografia dos Afectos Pátrios. As Reformas Político-Administrativas. Séculos XIX-XX, 2ª ed., Coimbra, Almedina, 2013, 406 p. Memória, História e Historiografia, Rio de Janeiro, FGV, 2016. Condecorações

Em 2 de outubro de 1998 foi condecorado pelo Presidente da República portuguesa, Dr. Jorge Sampaio, com a Ordem Militar de Santiago da Espada de Portugal, por méritos científicos. Em 2001 recebeu a Medalha de Honra da Universidade de São Paulo